

## GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS MARXISMO, HISTÓRIA, TEMPO LIVRE E EDUCAÇÃO

*Elza Margarida de Mendonça Peixoto<sup>1</sup>*

*Maria de Fátima Rodrigues Pereira<sup>2</sup>*

*Francisco Máuri de Carvalho<sup>3</sup>*

*José Claudinei Lombardi<sup>4</sup>*

*Celi Nelza Zulke Taffarel<sup>5</sup>*

*Kátia Oliver de Sá<sup>6</sup>*

### **Resumo**

Relata-se o processo de fundação do Grupo de Estudos e Pesquisas Marxismo, História, Tempo Livre e Educação (MHTLE). São expostos os objetivos, o referencial teórico, as

### **Abstract**

It reports the process of foundation of the Group of Studies and Research Marxism, History, Leisure and Education (MHTLE). The goals, the theoretical framework, the lines of research

<sup>1</sup> Professora Doutora da Universidade Estadual de Londrina. Líder do Grupo MHTLE.

<sup>2</sup> Professora Doutora da Universidade do Contestado. Líder do Grupo Políticas e Movimentos Sociais.

<sup>3</sup> Professor Doutor da Universidade Federal do Espírito Santo.

<sup>4</sup> Professor Doutor da Universidade Estadual de Campinas e Diretor Executivo do Grupo HISTEDBR.

<sup>5</sup> Professora Doutora da Universidade Federal da Bahia e Líder do Grupo LEPEL UFBA

<sup>6</sup> Professora. Doutora da Faculdade Regional da Bahia – UNIRB – Membro do LEPEL e MHTLE.

linhas de pesquisa e ação e os projetos em desenvolvimento. Destaca-se a Concepção Materialista e Dialética da História e o projeto histórico comunista como eixos de articulação dos pesquisadores ligados ao grupo.

**Palavras Chave:** Grupos de Pesquisa, Marxismo, História, Tempo Livre, Educação.

Fundado em março de 2007, o grupo de estudos e pesquisas *Marxismo, História, Tempo Livre e Educação (MHTLE)* surge a partir da iniciativa de um grupo de doutores recém-formados no interior do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas. Havia em comum entre estes recém-doutores o desejo de compor um coletivo de pesquisadores interessados em apoiar-se no referencial teórico marxista conforme estruturado e desenvolvido nas obras de Marx, Engels, Lênin, Rosa Luxemburgo, Trotski, Gramsci, Althusser, Goldmann, Lukács e nas implicações para o ensino, a pesquisa e a ação políticas decorrentes de sua apropriação. Dando, deste modo, continuidade à propagação do marxismo como teoria científica, política e revolucionária privilegiada para a explicação do capitalismo e de toda a superestrutura decorrente deste modo de produção. O núcleo central desta articulação foi composto pelos Professores Doutores Elza

and action and the on-going projects are presented. It highlights the Materialist Conception and History Dialectics and the historical communist project as axes of articulation of researchers in the group.

**Keywords:** Research Groups, Marxism, History, Leisure, Education.

Margarida de Mendonça Peixoto, Maria de Fátima Rodrigues Pereira, Francisco Máuri de Carvalho, José Claudinei Lombardi, Celi Nelza Zülke Taffarel e Kátia Oliver de Sá, havendo desde então, esforços intensos de ampliação da articulação marxista que visa eleger como campo privilegiado de estudos a educação e, nela, a educação física.

Na formulação mais atual disponibilizada no Diretório dos Grupos de Pesquisa e na página do Grupo MHTLE, evidencia-se a síntese da proposta que é congrega pesquisadores, docentes e estudantes de graduação e pós-graduação interessados em estudos e pesquisas sobre as práticas, as políticas e a produção do conhecimento em Educação, Educação Física, Esportes e Lazer à luz do referencial teórico proporcionado pela Concepção Materialista e Dialética da História, conforme elaborado por Marx e Engels e em seus desenvolvimentos posteriores reconhecidos como marxismo. Nos trabalhos do grupo, assume centralidade a análise, à luz

da história, das condições objetivas que viabilizam as práticas, as políticas, a formação e a produção do conhecimento, ou seja, como da produção da existência emanam demandas por práticas, políticas, formação e produção do conhecimento que derivam em projetos educacionais veiculados na formação para o trabalho, nas relações de trabalho e no tempo livre.

Definido o eixo articulador do grupo, temos realizado uma série de ações que visam à expansão desta articulação e à disseminação das principais teses defendidas pelos que estão nela envolvidos. Estas ações envolvem (1) a articulação com grupos já consolidados e com jovens pesquisadores marxistas de referência em seus campos de estudos; (2) a participação nos fóruns que congregam pesquisadores marxistas; (3) o convênio com instituições que mantêm a concepção materialista e dialética da história como eixo articulador; (4) a proposição de estratégias e instrumentos de comunicação à distancia, de modo a superar a barreira geográfica como obstáculo neste processo de articulação; (5) a manutenção de instrumentos de propagação permanente das teses defendidas pelo grupo; (6) o desenvolvimento de pesquisas continuadas sobre a obra de Marx e Engels; (7) o desenvolvimento de pesquisas sobre

as condições objetivas nas quais desenvolvem-se as práticas, as políticas, a formação e a produção do conhecimento no universo do trabalho, tempo livre e educação; (8) a conquista de recursos públicos para o desenvolvimento do projeto de manutenção do marxismo como eixo teórico e político norteador da ação dos pesquisadores que atuam no seio da Universidade.

Trata-se de um imenso esforço de luta contra o isolamento que as dimensões continentais do Brasil, as políticas neoliberais e a ode à produtividade vêm impondo aos pesquisadores, em busca da retomada dos esforços de articulação em torno do projeto histórico comunista. Uma luta porque significa, continuamente, emergir do abismo profundo do ativismo desenfreado, a que nos têm empurrado as políticas produtivistas, para a busca da articulação do projeto histórico comunista. Este esforço de articulação está carregado das contradições que envolvem (1) a defesa do comunismo em uma ordem hegemônica burguesa, que tenta, com todas as forças, negar a história, as contradições, os conflitos e a crise do projeto anárquico-liberal capitalista; e (2) colocar-se no seio de um agrupamento político marcado por salutares divergências entre as perspectivas e práticas marxistas e em franca oposição às teses liberais

acerca da apropriação e distribuição dos bens socialmente produzidos pela classe trabalhadora, incluindo a educação, o tempo livre, o esporte, a ginástica, a dança, os jogos, as lutas e o lazer. O trabalho do Grupo MHTLE tem se desenvolvido entre oito grandes âmbitos articulados.

No âmbito da **articulação com grupos já consolidados e com jovens pesquisadores** marxistas de referência em seus campos de estudos, citamos os esforços de diálogo continuado com grupos de referência no âmbito da Educação (*História, Sociedade e Educação no Brasil – HISTEDBR*) e Educação Física (*Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer – LEPEL*) formalizando o credenciamento junto a estes grupos por meio de convênios e parcerias na realização de eventos, publicações e projetos. Citamos ainda o contato e aproximação com pesquisadores cuja produção expressa o compromisso com o aprofundamento dos estudos no campo do marxismo e da educação, como Prof<sup>a</sup> Ms. Lucelma Silva Braga, Prof. Ms. Lalo Watanabe Minto, Prof. Dr<sup>a</sup> Gilcilene Barão, Prof<sup>a</sup> Dra. Iracema Soares Souza e Prof. Ms. Fernando Pereira Cândido.

No âmbito da **participação nos fóruns que congregam pesquisadores marxistas**, citamos os *Encontros Brasileiros de Educação e Marxismo (EBEM)*; os seminários,

encontros e jornadas promovidos pelo *Grupo HISTEDBR UNICAMP*, e, em especial, o *GT História, Trabalho e Educação do HISTEDBR*; o *GT Trabalho e Educação da ANPED*; e, mais recentemente, o *Encontro Internacional Karl Marx*, realizado em Lisboa/Portugal e promovido pelo Instituto de História Contemporânea (IHC) da Universidade Nova de Lisboa. Este movimento de articulação via fóruns está marcado pelas dificuldades decorrentes dos poucos recursos disponíveis para a participação em eventos.

No âmbito do **convênio com instituições que mantêm a concepção materialista e dialética da história como eixo articulador**, destacamos o processo de formalização de intercâmbio através do Convênio UEL/UFBA – em tramitação nas duas Universidades – e a formalização de vínculo do Grupo MHTLE com o Grupo HISTEDBR, por meio de sua oficialização junto à reunião de Coordenadores do HISTEDBR em junho de 2008, durante VIII Jornada do HISTEDBR realizada na cidade de São Carlos. Desta forma, o Grupo MHTLE, composto por pesquisadores que atuam em diferentes instituições, articula-se e esforça-se por promover o encontro de pesquisadores e grupos que têm efetivamente apresentado contribuições significativas para a consecução de uma pedagogia marxista.

No âmbito da **proposição de estratégias e instrumentos de comunicação à distancia**, de modo a impedir que a barreira geográfica seja obstáculo neste processo de articulação, temos efetuado um investimento concreto na comunicação continuada com os pesquisadores que se vinculam ao grupo recorrendo aos meios de comunicação disponíveis na atualidade no âmbito da telefonia e da informática, destacando-se aqui o recurso continuado às ferramentas *ooVoo* e *Skype*, ambas, de baixo custo e de acesso facilitado. As principais barreiras que temos encontrado referem-se principalmente aos limites nas redes institucionais de comunicação pela Internet – inviáveis nos horários de pico e pelo desenvolvimento desigual da telefonia no país.

No âmbito da **manutenção de instrumentos de propagação permanente das teses defendidas pelo grupo**, temos investido na produção e manutenção de páginas, boletins e, brevemente, revista, nas quais disseminamos, gratuitamente, os projetos, as teses, os textos que temos produzido, linkados diretamente aos meios nos quais estes trabalhos têm sido disseminados. Assim, produzimos a página do Grupo MHTLE, disponibilizada no endereço <http://www.uel.br/grupo-pesquisa/mhtle/index.htm>, o *Boletim Germinal*, em edição

impresa e eletrônica, disponibilizada no endereço <http://www.uel.br/revistas/germinal/index.htm>, a página do Projeto ARELB, em fase de construção e disponibilizada no endereço <http://www.arelb.uel.br/home/default.asp>. Este trabalho vem sendo totalmente custeado com verbas dos membros do Grupo de Pesquisa, uma vez que, conforme relataremos a seguir, não temos tido nossos projetos aprovados pelas agências de fomento à pesquisa, disponíveis no Brasil.

No âmbito do **desenvolvimento de pesquisas continuadas sobre a obra de Marx e Engels**, mantemos cadastrado na Universidade Estadual de Londrina (UEL) o projeto *Estudo da categoria modo de produção da existência na obra de Marx e Engels e suas implicações para a compreensão da problemática do lazer* (Projeto 04927), eixo articulador das pesquisas e da formação desenvolvidas pelo e no interior do grupo de pesquisa. Trata-se de acentuar a centralidade da leitura da obra conjunta de Marx e Engels para o entendimento dos pressupostos ontológicos (materialistas), gnosiológicos (dialéticos) e axiológicos (comunismo) que fundamentam o pensamento destes autores e articulam a Concepção Materialista e Dialética da História. É à luz destes referenciais que temos procurado explicar a educação, o

trabalho, o tempo livre e, neles, a educação física, o esporte, o lazer.

No âmbito do **desenvolvimento de pesquisas sobre as condições objetivas nas quais se desenvolvem as práticas, as políticas, a formação e a produção do conhecimento no universo do trabalho, tempo livre e educação**, temos desenvolvido o projeto *Levantamento, catalogação e análise da produção do conhecimento referente aos estudos do lazer no Brasil* (Projeto 05118), esforço de análise crítica da produção do conhecimento referente aos estudos do lazer que visa à superação dos limites destes estudos, fundados em uma ontologia idealista, em uma gnosiologia positivista, fenomenológica e eclética, e na defesa axiológica de uma suposta neutralidade da academia frente aos conflitos de interesse postos no capitalismo que oculta a opção pelos interesses de mercado, ou interesses da burguesia proprietária dos meios de produção.

No âmbito do esforço pela **conquista de recursos públicos para o desenvolvimento do projeto de manutenção do marxismo como eixo teórico e político norteador da ação dos pesquisadores que atuam no seio da Universidade**, participamos de todos os editais nos quais reconhecíamos semelhança com o perfil dos trabalhos do grupo e dos pesquisadores nele envolvidos.

Referimo-nos aos editais do CNPq *Jovens Pesquisadores* (06/2008), *Universal* (14/2008), *Fortalecimento de linhas de pesquisa no âmbito das ciências humanas* (03/2008), *Apoio a projetos de popularização de Ciência e Tecnologia das Universidades* (42/2007), além de edital de Bolsas da Fundação Biblioteca Nacional. Em todas estas tentativas os nossos pedidos foram negados, sem qualquer preocupação com uma explicação detida dos motivos da recusa que viabilizassem ajustes para novas tentativas. Cabe destacar que dispomos de um projeto encaminhado e aprovado para instalação de uma unidade da Rede CEDES em Londrina, obtida a partir da inscrição do Projeto ARELB no Edital de 2006 e até hoje não consolidada.

No contexto destas ações, a produção do Grupo MHTLE tem estado concentrada em torno dos projetos oficialmente cadastrados na PROPPG/UEL, ao tempo em que temos procurado estimular a veiculação das produções dos demais membros do grupo referentes aos projetos por eles desenvolvidos em suas instituições de origem. A nosso ver, o resultado apresenta a perspectiva de uma produção estimulante de provocações teóricas que trazem uma imensa contribuição à reflexão quanto às perspectivas políticas que os pesquisadores têm assumido, principalmente, no

âmbito da formação de professores e do projeto de educação que têm sido obrigados a abraçar. A lógica burguesa, sustentáculo conservador do falido e degenerado modo capitalista de produção, tem de ser superada, e uma parte deste processo de superação, posta nos conflitos e confrontos decorrentes dos estágios contraditórios de desenvolvimento das forças produtivas e das relações de produção, depende da crítica radical aos pressupostos que vêm sustentando a formação de professores neste país. Estes pressupostos estão expressos na produção do conhecimento desenvolvida pelos pesquisadores oriundos das Universidades brasileiras, entre estes os pesquisadores em educação, educação física, esportes, lazer. E é

exatamente neste lugar que o Grupo MHTLE vem se colocando.

Contato com as autoras:

Elza Peixoto:  
*emmpeixoto@yahoo.com.br*

Maria de Fátima Rodrigues Pereira:  
*mfatima@cdr.unc.br*

Kátia Oliver de Sá:  
*katiasa@lognet.com.br*

Celi Nelsa Zulke Taffarel:  
*taffarel@ufba.br*

Recebido: outubro/2008  
Aprovado: fevereiro/2009